Fotos: Lucas Silva / Divulgação



Integração da sala com a cozinha deixa ambiente estiloso

CASA Grande ou pequeno, espaço precisa de uma decoração prática e descontraída

Cozinha é local de preparar alimentos e confraternizar



Armários com acabamentos neutros são indicados no espaço

LÍVIA OLIVEIRA*

Espaço de reunir os amigos, preparar refeições ou mesmo confraternizar com a família, a cozinha merece atenção especial na decoração. Sejam elas grandes ou pequenas, devem ser um ambiente prático e descontraído. E a tendência do momento é optar por eletrodomésticos portáteis com mais de uma função e acabamentos diferenciados.

O arquiteto Bruno Sgrillo e sua sócia Milla Holtz defendem que para planejar uma cozinha é fundamental pensar em três quesitos: o comportamento do cliente, a ergonomia e a estética. "Se a pessoa costuma cozinhar com frequência, os elementos escolhidos devem deixar o cômodo mais confortável e garantir a maior capacidade de armazenamento dos utensílios. Sem esquecer que equipamentos e armários precisam ter uma altura proporcional".

Entre seus projetos para aproveitar melhor o espaço em cozinhas pequenas, Bruno Sgrillo aposta em tons neutros, sem tantas texturas, e traz o colorido nos equipamentos e acessórios. "Elementos em madeira pintados a laca, equipamentos em aço inox, com uma rodopia (bancada) colorida ou plotagem em algum item são algumas opções".

Para dar a sensação de amplitude, é possível ainda optar pela integração da cozinha com outro cômodo da casa, por meio da decoração em ilha ou americana. A diferença entre elas é a circulação no espaço e o posicionamento da bancada. Na americana, a circulação é por um único corredor e o balcão é agregado a uma das paredes, já em ilha a circulação é por dois corredores e a bancada fica centralizada. Em ambos os casos, a cozinha e o outro espaço devem estar em equilíbrio.

A professora Joselita Edeltrudes escolheu integração americana com a sala de jantar para aproveitar bem o espaço da casa. "Com integração dos cômodos, a casa ficou mais confortável. Consigo cozinhar, servir e interagir com as visitas. E a bancada rosa e os mantimentos expostos tornaram o preparo dos alimentos e o momento das refeições mais práticos", conta.

Funcional e atemporal

A arquiteta Roberta Medeiros deu algumas dicas para tornar a cozinha confortável, funcional e atemporal. "Para otimizar o armazenamento e a estética da cozinha, vale usar armários com acabamentos neutros, bancada de mármore, revestimento em pastilhas coloridas na rodopia, armários estreitos abertos para colocar condimentos expostos, envelopamento de algum elemento com uma cor diferente e até fazer pequenas hortas. Só precisa ter cuidado com as misturas de elementos, para não deixar o ambiente poluído. Outro item que faz a diferença é a iluminação em LED, posicionando pastilhas em fita de LED embaixo do armário próximo à rodopia".

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

DEIXE SUA COZINHA BONITA E FUNCIONAL

CORES Opte por cores neutras nos móveis e alguns elementos coloridos, como eletroportáteis ou utensílios

REVESTIMENTOS Granitos pintados, rodopia (bancada) com pastilhas coloridas, em cerâmica ou pedras naturais

DESTAQUE Para deixar o cômodo diferenciado, vale uma parede com cor forte, como amarelo. E ainda plotagem na geladeira ou armário

ACESSÓRIOS Para tornar o ambiente mais agradável, é possível colocar quadros, pequenas hortas, utensílios coloridos próximos ao fogão e iluminação com lâmpada LED



É ideal que o colorido da cozinha fique por conta dos acessórios



A cor vermelha é uma tendência em peças e equipamentos

Luciano da Matta / Ag. A TARDE



Joselita integrou o cômodo e consegue cozinhar e interagir com as visitas simultaneamente

> **"A casa ficou mais confortável. Consigo cozinhar, servir e interagir com as visitas"**
>
> JOSELITA EDELTRUDES, professora

ADEMI-BA
ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

Resultados animadores no Feirão da Caixa

No último fim de semana de maio, tivemos em Salvador mais uma edição do Feirão da Caixa. Os números do evento, que aconteceu dos dias 26 ao 28, no Shopping da Bahia, são um positivo indício de que estamos no caminho certo para o fim da recessão econômica.

Durante três dias do Feirão, somamos um total de 24.091 visitantes – uma evolução de 181,15% em relação ao ano passado. Esse aumento, bastante significativo, é uma injeção de ânimo para o mercado.

Para nós, da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (ADEMI-BA), esse resultado reflete positivamente no nosso setor.

Nesses últimos dias, apesar da inconstância no cenário político, temos sentido o mercado respirar e avançar para a tão necessária retomada. Falamos sobre isso na semana anterior: quando a economia dá sinais positivos, nosso setor a acompanha com investimentos e ações que impactam de modo assertivo na sociedade.



Crédito: Pexels / Divulgação

Antes da realização do Feirão da Caixa, estimava-se que teríamos a presença de cerca de dez mil visitantes. Os números reais mostram que mais do que triplicamos essa expectativa.

Além do dado total dos visitantes, outro número reflete o impacto positivo do evento no mercado: nos negócios imobiliários, tivemos em 2017 um aumento de 304,55% em relação à edição anterior.

Esses valores demonstram algo pelo qual temos esperado desde que a recessão econômica mostrou os seus primeiros sinais. Ou seja, que estamos finalmente caminhando para um cenário mais positivo e receptivo a ações e investimentos. Conforme já falamos, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro tende a se mostrar em crescimento em relação aos três primeiros meses do ano passado. Isso, junto ao fato de que os bancos preveem um aumento para o crédito imobiliário, faz com que possamos esperar que os próximos meses sejam mais efetivos.

Essa expectativa não é irreal. Se retornarmos aos números do Feirão da Caixa, outros indicativos fazem com que possamos perceber os resultados animadores: só de negócios imobiliários, tivemos mais de cinco mil.



Foto 2: Pexels / Divulgação

Com imóveis em Salvador e na Região Metropolitana, o Feirão da Caixa totalizou negócios que ultrapassaram o valor de R$ 1,5 bilhão. Esses resultados impactam positivamente o setor da construção civil e o mercado imobiliário.

O Feirão aconteceu em outras 11 cidades do Brasil e Salvador foi a segunda com maior crescimento no número de visitantes, ficando atrás apenas de Campinas, cujo índice ficou na faixa de 201,35%.

Neste momento, o que precisamos é continuar com medidas que incentivam a economia a reagir. É cada vez mais necessário, por exemplo, que os bancos reduzam suas taxas de juros e que consigamos condições para estimular o crescimento.

Visto que a construção civil é uma das áreas de maior impacto no Produto Interno Bruto (PIB) nacional, fazer com que ela avance é de interesse de todos.

Há uma expectativa, conforme falamos na última semana, de que os bancos aumentem o crédito imobiliário no segundo semestre de 2017. Se isso for confirmado, estaremos no caminho certo para abandonarmos de vez esse cenário de recessão.

Em outubro deste ano, a ADEMI-BA realizará a décima edição do seu Salão Imobiliário – mais uma das nossas iniciativas para aquecer o setor e oferecer imóveis com benefícios diferenciados. Será, temos certeza, mais um passo importante para impulsionar a economia.



Claudio Cunha, Presidente da ADEMI-BA
ademi@ademi-ba.com.br

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901 - Empresarial Niemeyer
Caminho das Árvores - Salvador - BA
Tel.: 3273-8130 | E-mail: ademi@ademi-ba.com.br